



PIBID E EDUCAÇÃO FÍSICA: DIVERSIDADE DE VIVÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO

BRITO, H. D. S., hendrews.brito@ufnt.edu.br, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); CARVALHO, C. E. V., Carlos.Carvalho@ufnt.edu.br, UFNT; CUNHA, I. J. S., Irlândson.cunha@mail.ufnt.edu.br, UFNT; SILVA, J. R. P. A., joao.araujo@ufnt.edu.br, UFNT₄; SOUSA, L. G. D., duarteludmila271@gmail.com, UFNT₅; SILVA, F. C., Flaymissom.silva@ufnt.edu.br, UFNT₆; OLIVEIRA, S. S., Sara.oliveira@ufnt.edu.br, UFNT₇; SILVA, S. N., suzane.silva@ufnt.edu.br, UFNT₈; GABRIEL, G. N. A., gladson.gabriel@professor.to.gov.br, SOUZA, A. L., adriano.souza@ufnt.edu.br, UFNT₁₀

Área Temática: Ciências Biológicas/Saúde.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura em Educação Física da UFNT na Unidade Escolar Cívico-Militar Professor José Carneiro de Brito, em Tocantinópolis-TO, identificando diferenças e semelhanças nas vivências e seus impactos na formação docente. O estudo de natureza qualitativa consiste em um relato de experiência de caráter autobiográfico. O relato de experiência foi dividido em duas partes: as vivências no Ensino Fundamental e as vivências no Ensino Médio. Os resultados indicam que, embora existam diferenças entre as experiências nas duas etapas da educação básica, o programa contribuiu significativamente para o desenvolvimento da capacitação dos licenciandos – professores em formação –, ao possibilitar sua atuação em uma ampla variedade de atividades no contexto escolar.

Palavras-chave: PIBID; Educação Física; Formação docente; Educação básica.

1. INTRODUÇÃO

Há a evidente necessidade da atenção dada às discussões acerca da formação de professores no Brasil, e nos últimos anos, ela tornou-se objeto central na investigação de pesquisadores na área da educação (Vanzuita, 2025). Sobre esta presente perspectiva, surgiram investigações à respeito do impacto do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação dos professores (Silva, 2019).

Para Souza (2018) o PIBID tem como uma de suas principais características o aprimoramento do processo de formação de docentes por meio da qualidade das ações e das

atividades acadêmicas implementadas e voltadas à formação inicial de professores nas Instituições de Ensino Superior, ao inserir os licenciandos no cotidiano do ambiente escolar mediante ações estratégicas e metodologias de ensino.

Neste sentido, o PIBID surgiu como uma possibilidade de aperfeiçoamento da capacitação durante o processo de formação acadêmica para os discentes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), na cidade de Tocantinópolis, localizada na região do Bico do Papagaio. O programa contou com a participação de 24 alunos divididos em três diferentes grupos que atuaram em três escolas da rede pública do município, sob a coordenação de um professor do curso como coordenador de área.

No âmbito do PIBID, os bolsistas têm a oportunidade de vivenciar experiências pedagógicas diversificadas, tanto entre as diferentes escolas em que atuam, quanto dentro de cada núcleo. Em algumas unidades escolares, por exemplo, os bolsistas se dividem em distintos contextos de ensino, acompanhando turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em turnos matutino e vespertino. Essa diversidade de experiências permite aos discentes compreenderem diferentes necessidades educativas, adaptar estratégias pedagógicas e ampliar sua formação profissional, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação docente.

Portanto, o presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura em Educação Física da UFNT na Unidade Escolar Cívico-Militar Professor José Carneiro de Brito (JCB), em Tocantinópolis-TO, identificando diferenças e semelhanças nas vivências e seus impactos na formação docente.

2. METODOLOGIA

Este estudo, de natureza qualitativa, consiste em um relato de experiência de caráter autobiográfico, desenvolvido a partir das vivências dos bolsistas do PIBID do curso de Educação Física (PIBID/EF) no JCB. Os alunos participantes deste núcleo atuaram nos turnos matutino e vespertino, acompanhando, respectivamente, turmas do Ensino Médio e do Ensino Fundamental.

Considerando a necessidade de apresentar dois relatos distintos, a metodologia foi organizada em duas partes: a primeira parte apresenta o relato de experiência no Ensino Fundamental, enquanto a segunda parte aborda o relato de experiência no Ensino Médio. Essa divisão permite detalhar de forma específica as particularidades de cada etapa educacional, bem como as estratégias pedagógicas e os aprendizados vivenciados pelos bolsistas.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vivências no Ensino Fundamental

O início das atividades do PIBID/EF no JCB, no período vespertino, contou com um breve momento de apresentação às turmas 62.01, 72.01, 82.01 e 92.01 (6º, 7º, 8º e 9º anos), acompanhadas pelo docente supervisor. Esse primeiro contato teve como objetivo conhecer as metodologias de ensino aplicadas por ele e compreender o comportamento dos alunos que seriam o foco principal de nossa atuação no programa.

Após a apresentação geral da unidade escolar, foi definido que a nossa atuação se concentraria no desenvolvimento e aplicação de atividades práticas, explorando estratégias pedagógicas para garantir que os objetivos gerais e específicos que constam no Documento Curricular do Tocantins (Tocantins, 2019) fossem atingidos.

Inicialmente, surgiram receios entre os bolsistas com pouca ou nenhuma experiência prática em Educação Física escolar. Contudo, com o auxílio mútuo entre os participantes do PIBID/EF e o suporte constante do supervisor, as atividades foram sendo aplicadas ao longo dos períodos letivos. Vale ressaltar que nossa atuação não se restringiu às práticas, afinal, em várias ocasiões, também acompanhamos as aulas teóricas, vivenciando situações que contribuíram significativamente para nossa formação docente.

No planejamento e aplicação das atividades práticas, cada bolsista teve a oportunidade de desenvolver propostas baseadas em uma determinada metodologia, com objetivos voltados à construção conjunta de conhecimento, envolvendo tanto os alunos quanto os discentes. Essa construção permitiu explorar desafios da prática docente e questões contextuais escolares e extraescolares.

Um exemplo que representa bem essa questão foi a atividade “três cortes em conjunto”, aplicada em uma turma com histórico de exclusão social entre os estudantes. A atividade consistia no trabalho em equipe para atingir a pontuação máxima, que ocorria quando cada participante acertava uma bola de vôlei dentro de um balde localizado no centro de um círculo formado pelos alunos. A atividade não apenas promoveu interação e inclusão, mas também estimulou reflexão sobre respeito e convivência com as diferenças existentes na sociedade, corroborando autores que defendem o papel das práticas coletivas no desenvolvimento de valores sociais e éticos (Lopes, Oliveira & Alencar, 2021). Ora, essa experiência contribuiu substancialmente para a formação acadêmica dos bolsistas, promovendo o aprendizado de estratégias pedagógicas para lidar com situações-problema e para intervir de maneira positiva no ambiente escolar.

De fato, as experiências vivenciadas no JCB por meio do PIBID/EF mostraram-se de extrema importância para a formação acadêmica dos alunos de Educação Física, preparando-os para atuar de maneira qualificada e consciente na educação básica.

Vivências no Ensino Médio

O início da atuação no Ensino Médio foi marcado por aprendizagens, descobertas e desafios. Sob supervisão do professor regente, os bolsistas tiveram a oportunidade de vivenciar de perto o cotidiano escolar, acompanhando desde o planejamento até a execução das práticas pedagógicas. Inicialmente, nos dedicamos a estudos teóricos que orientaram a organização de materiais e a elaboração de planos de aula, proporcionando maior segurança para a aproximação com a comunidade escolar. Aos poucos, foram estabelecidos vínculos com os alunos e compreendidas as diferenças de cada turma.

Ao longo do semestre, desenvolvemos propostas diversificadas, incluindo conteúdos relacionados ao treinamento esportivo e à dança, por exemplo, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também reflexões sobre saúde e qualidade de vida. Participamos ativamente de eventos e projetos escolares, como gincanas, Jogos Estudantis e a Corrida Rústica, assumindo responsabilidades de condução de grupos e mediação entre teoria e prática. Essas experiências evidenciaram que o esporte vai além da competição, ensinando disciplina, respeito, trabalho em equipe e a lidar com vitórias e derrotas.

Além das vivências esportivas, promovemos discussões formativas e interdisciplinares, abordando temas como a relação entre drogas e esporte, por meio de estudos de caso que incentivaram reflexões críticas dos alunos. Também foram propostas práticas inclusivas, como o “voleibol adaptado” (Imagem 01), em que os estudantes permaneciam sentados no chão durante o jogo, promovendo inclusão e interação social.

Imagen 01 – Voleibol adaptado.



Fonte: Acervo pessoal dos autores.

A atividade ilustrada acima demonstrou que a adaptação de metodologias e recursos permite a participação igualitária de todos os alunos, independentemente de suas habilidades físicas, contribuindo para superação de desafios, autoestima e experiências lúdicas enriquecedoras.

De maneira geral, a trajetória dos bolsistas do PIBID/EF no Ensino Médio proporcionou amadurecimento significativo, fortalecendo a identidade docente dos bolsistas e reafirmando a importância da Educação Física como espaço de formação integral no contexto escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa dos relatos dos oito bolsistas, com base nas experiências vivenciadas em duas diferentes etapas de ensino do JCB, evidenciou tanto diferenças quanto similaridades significativas. Entre as diferenças, destacam-se as situações experienciadas e as metodologias de ensino aplicadas em cada etapa, possivelmente relacionadas às divergências na estrutura curricular entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Essas distinções, entretanto, não indicam aprendizagem superior ou inferior em nenhuma delas, mas refletem a construção de diferentes conhecimentos a partir das experiências vivenciadas.

No que se refere às similaridades, observou-se que, independentemente das divergências, o PIBID/EF promoveu um desenvolvimento significativo da capacitação dos bolsistas. Em ambos os casos, a atuação ativa dos participantes abrangeu uma ampla variedade de atividades escolares, desde o planejamento ou a elaboração de práticas teóricas e físicas, até a participação na organização de jogos estudantis e na promoção de ações voltadas à saúde física e mental dos alunos.

Portanto, as experiências vivenciadas no âmbito do PIBID contribuíram de forma relevante para a formação acadêmica e profissional dos discentes, favorecendo a construção de conhecimentos que fortalecem sua capacitação para atuar de maneira qualificada e crítica na Educação Física voltada à educação básica.

5. FINANCIAMENTOS

Este trabalho contou com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

6. REFERÊNCIAS

LOPES, C.; OLIVEIRA, R. F. P.; ALENCAR, G. P. Como a prática esportiva inclusiva na escola pode contribuir na vida social do aluno? **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 22, n. 1, p. 102-108, 2021.

SILVA, Andréia Cristina da. **O Pibid e a relação teoria e prática na formação inicial de professores** – UEG (Quirinópolis). 2019. 230 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/606a15f0-670f-4b8f-821e-afc9ea1d78cc/full>, acesso em: 02 de Outubro de 2025.

SOUZA, Maria Aparecida Silva de. **PIBID**: significados na formação inicial de professores de matemática. 2018. 207 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://jieem.pgsskroton.com.br/article/view/6191>, acesso em: 04 de Outubro de 2025.

VANZUITA, Alexandre. Potencialidades e limites dos programas federais PIBID e Residência Pedagógica: um estado do conhecimento. **Educação em Revista**, v. 41, e40212, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/kSyBzDN3CtwgyyNhhQqv8Rk/?lang=pt>, acesso em: 02 de Outubro de 2025.

TOCANTINS, Documento Curricular do Tocantins - Ensino Fundamental, Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física. Secretaria de Estado da Educação do Tocantins, Palmas, 2019.